



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2025



Disciplina:

HZ146 B - Tópicos Especiais em Ciência Política XIV

Ementa:

A disciplina tem o objetivo de introduzir o estudante de ciências sociais em debates que relacionem meio ambiente e clima às ciências sociais. O curso busca apresentar uma trajetória crítica acerca da exploração do tema nas ciências humanas visando colocar em questão abordagens dominantes. Em seguida, apresenta os principais posicionamentos teóricos, a fim de situar os estudantes no debate. Por fim, trata de questões conceituais emergentes, situadas nas fronteiras do campo.

Programa:

Recupera pontos centrais da trajetória de emergência do ambientalismo desde o século XIX até o XXI, culminando com o debate climático e a configuração de anti-ambientalismos. Trata de questões teóricas correntes do campo (e.g., risco, teoria crítica, justiça ambiental, ecofeminismo) e recentes (e.g., antropoceno e ecologia decolonial).

Bibliografia:

Diegues, A. C. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo: Hucitec, 2004. p. 13-38
Le Preste, P. **Ecopolítica Internacional**. São Paulo: Senac, 2005. p. 160-199 (cap 5)
Saavedra, F. E. **História do debate ambiental na política mundial 1945-1992**: a perspectiva latino-americana. Ijuí: Ed. Ijuí, 2014. Parte 1 (p. 25-56)
Trindade, A. A. C. As Nações Unidas e a nova ordem econômica internacional. **Revista de informação legislativa**, v. 21, n. 81, p. 213-232, jan./mar. 1984. Suplemento



Hardin, G. **The tragedy of the commons**. Science, 162, 1243-1248, 1968. (tradução para o português)

McCormick J. **Rumo ao paraíso: A História do Movimento Ambientalista**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992. Capítulo 4 – Os profetas do apocalipse

Leis, H. R. Ambientalismo: um projeto realista-utópico para a política mundial. In: Viola E. et al., **Meio Ambiente, Desenvolvimento e Cidadania: desafios para as Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez; Florianópolis: UFSC, 2001. p. 15-43

Scotto, G. et al. **Desenvolvimento Sustentável**. Coleção Conceitos Fundamentais. Petrópolis: Vozes, 2007. Parte I – Desenvolvimento sustentável: a história de um conceito. p. 15-50.

de Caria Patrício, R. Governança mundial do clima e política ambiental do Brasil. **Relações internacionais: R:I** 2011, (29), 101-114.

Isaguirre-Torres, K. R., & Maso, T. F. As lutas por justiça socioambiental diante da emergência climática. **Revista Direito E Práxis**. 2023, 14(1), 458–485

Vasques, P. H. R. P. Anti-ambientalismos nos Estados Unidos e no Brasil: uma avaliação sobre os elementos que contribuíram para sua emergência. **Sul Global**, v. 2, p. 173-198, 2021.

Vasques, P. H. R. P. No limiar do ambientalismo: Reflexões para pensar sobre seus contornos à luz da diversidade. In: Andrei Koerner; Paulo César Endo; Carla Cristina Vreche. (Org.). **Debates Interdisciplinares sobre Direito e Direitos Humanos: Impasses, Riscos e Desafios**. 1ed.Campinas: BBCL/Unicamp, 2022, v. 1, p. 176-191.

Beck, U. Sobre a lógica da distribuição da riqueza e da distribuição do risco. In: _____ **Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade**. ed. São Paulo: Editora 34, 2011. p. 23-60.

Beck, U. **A metamorfose do mundo**. Novos conceitos para uma nova realidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. 1. Por que metamorfose do mundo, por que não transformação?

Lipietz, A. A ecologia política e o futuro do marxismo. **Ambiente & Sociedade**, 5(2), 2003. p. 9–22.

Vizeu F, Meneghetti FK, Seifert RE. Por uma crítica ao conceito de desenvolvimento sustentável. **Cad EBAPEBR** [Internet]. 2012Sep;10(3):569–83

Alier, J. M. **O ecologismo dos pobres**. São Paulo: Contexto, 2015. Correntes do ecologismo. p. 21-39.



Acセルrad, H., Mello, C. C. A., Bezerra, G. N. **O que é justiça ambiental?** Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

Siliprandi, E. Ecofeminismo: contribuições e limites para a abordagem de políticas ambientais. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**. V. 1. N. 1. Jan/mar, 2000. Porto Alegre.

Ulloa, A. Ecología política feminista latinoamericana. A. De Luca, E. Fosado, M. Velázquez.(Coords.). **Feminismo socioambiental revitalizando el debate desde América Latina** (2020): 75-104.

Artaxo, P. Uma nova era geológica em nosso planeta: o Antropoceno? **Revista USP**, n. 103, p. 13-24, 2014.

Trischler, H. El Antropoceno, ¿un concepto geológico o cultural, o ambos? **Desacatos**. 54, mayo-agosto 2017, p. 40-57

Delanty, G. Os desafios da globalização e a imaginação cosmopolita: as implicações do Antropoceno. **Revista Sociedade e Estado** – Volume 33, Número 2, Maio/Agosto 2018. p.373-388.

Latour, B. et al. Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. **Revista de Antropologia**, v. 57, n. 1, p. 11-31, 2014.

Ferdinand, M. **Uma ecologia decolonial**: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu editora, 2022. Prólogo. p. 21-43

Moreano, M. Molina, F. Bryant, R. Hacia una ecología política global: aportes desde el Sur. Alimonda H. et al., (org.) **Ecología política latinoamericana**: pensamiento crítico, diferencia latinoamericana y rearticulación epistémica. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; México: Universidad Autónoma Metropolitana; Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ciccus, 2017. p. 197-211.

Observações:

As aulas serão expositivas, onde os textos indicados na bibliografia serão apresentados e debatidos coletivamente ao longo do semestre. Em princípio, a avaliação se dará por participação em aula, e dissertação escrita, elaborada ao final do semestre.